

UM CORAÇÃO AQUECIDO NO FRIO DOS PINGUINS: resenha do livro “Verônica e os pinguins” de Hazel Prior

Resenha da obra: PRIOR, Hazel. **Verônica e o pinguins**. São Paulo: Gutenberg, 2022.

Nilo Marinho Pereira Junior¹

O livro “Verônica e os pinguins” é um livro ficcional escrito por Hazel Prior e traduzido para o português por Elisa Nazarian, publicado em 2022 pela editora Gutenberg. O livro foi lançado no Brasil pelo clube de leitura TAG inéditos como livro do mês de fevereiro de 2022.

Talvez quando nos deparamos com esse título a primeira coisa que esperamos é que vá abordar questões ambientais e causas de defesa animal, de certo esse pensamento não está todo errado, mas quando iniciamos a leitura percebemos que vai um pouco além e gradualmente notamos que os pinguins estão aí para interligar uma história de superação, amor familiar e mudança de vida. Destaque para a atenção que a narrativa dá para a questão do envelhecimento, que para muitos ainda é uma situação difícil de lidar.

Com uma escrita leve e usando alguns artifícios interessante de localização e datas dos acontecimentos, quase imitando um diário, o livro nos apresenta a história de Verônica McCreedy e Patrick, que no decorrer do livro se misturará com a narrativa de outros personagens, não menos importantes nesta gélida aventura, que permitirão novas experiências e novos conhecimentos por parte de todos. Não pense que os pinguins são apenas figuração, eles também terão seu destaque no livro.

A Autora inicia apresentando aquela que poderia ser dita como personagem principal da trama, Verônica McCreedy, uma senhora de seus 85 anos, não sei se poderemos dizer que bem vividos, mas com certeza carregado de muitos aprendizados e muitas marcas que ficaram para sempre marcados em seu coração. Verônica tem uma personalidade forte e apesar de viver perdendo seus óculos vive se gabando de ter uma excelente memória, o que renderá diversas discussões com sua cuidadora e companheira Eillen, principalmente no que se relaciona ao funcionamento de seu corpo definido pela cuidadora como “tão resistentes quanto botas velhas” (p. 14). Verônica tem um bom condicionamento físico, ao que permite sua idade, contudo tem consciência que logo poderá ser trapaceada pelo tempo, mas por hora se sentira confiante para embarcar em uma tremenda aventura, fruto de seu incansável temperamento forte que não permite ser contrariada. Esse temperamento também faz da Sra. McCreedy uma pessoa ranzinza e cheia de manias que muitas vezes se tornam incômodas para as pessoas que convivem com ela.

O outro personagem principal da narrativa é Patrick, apresentado pela autora logo após falar um pouco do cotidiano de Verônica, não por acaso ele é o oposto dela, um personagem tranquilo e muitas vezes bem compreensivo, talvez até um pouco sem autoestima, o que é acentuado no início do livro ao mostrar o sofrimento de Patrick por ter terminado um namoro recente e estar sofrendo por ser trocado. Não bastando essas características de baixa autoestima, Patrick ainda é uma pessoa que

¹ Doutorando em Letras pelo PPGLIT (UFNT), Mestre em Letras pelo PPGL (UFT), graduado em Biblioteconomia pela UFPA. Bibliotecário Documentalista da UFNT. E-mail: nilo@uft.edu.br

vive sem muitos recursos, recebendo incentivo do governo e prestando serviço em uma oficina de bicicleta, local em que ele encontra amizade Gav, que tem um papel fundamental no decorrer da história ao apoiar e inclusive patrocinar um momento fundamental no relato. Assim como Verônica, Patrick teve uma vida cheia de percalços que deixaram marcas doloridas em sua vida, mas que não o tornaram tão fechados como ela.

Após assistir um documentário sobre pinguins na TV, Verônica decidiu ir conhecer o projeto que cuida desses pequenos animais, tendo o intuito de talvez deixar sua fortuna de herança para esses animais. Pouco antes de viajar, Verônica entra em contato com Patrick para enfim revelar o laço que os uni, um encontro que não transcorre da melhor maneira esperada, mas que dá início a um relacionamento que irá melhorar no decorrer do livro.

Mesmo enfrentando relutância por parte dos cientistas que estudam e cuidam do projeto dos pinguins, Verônica viaja para a Antártica em busca de um rumo para sua herança e acaba encontrando um novo sentido para sua vida, que será potencializado quando ela fica muito debilitada e Patrick vai ao seu encontro e finalmente eles têm a oportunidade de se conhecerem e encurtarem o laço familiar.

Na Antártica, o projeto que cuida dos pinguins conta com os cuidados de três cientistas que são amantes desses pequenos animais, dedicando sua vida quase que 100% para o cuidado deles. Cada um desses cientistas tem uma história e uma particularidade que ajudará Verônica no seu desenvolvimento pessoal e, porque não dizer no aquecimento de seu coração que ela ação do tempo e pelas amarguras da vida se tornou frio.

A leitura de “Verônica e os pinguins” é um passeio em uma história que te leva a refletir, a dar umas gargalhadas e às vezes até passar um pouco de raiva, mas é uma leitura que prende e ensina, principalmente sobre relações e afetos.